

## Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damiano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ  
(Representante em Lisboa)

**A**VEIRO é uma das nossas mais lindas, progressivas e características cidades, pela policromia das suas variadas cores e luxuriante paisagem que a circunda, pelo muito que tem evoluído em todos os ramos de actividade, e, ainda, pelos motivos inconfundíveis que a distinguem das demais.

É, assim, uma urbe *sui-generis* a «Veneza de Portugal», como também é conhecida, pela semelhança com a sua congénere italiana.

Emprestam-lhe beleza as suas ruas limpas e asseadas, as amplas e arborizadas avenidas, os prédios modernos, de boas linhas arquitectónicas, o parque e jardim bem trata-

## Aveiro e as suas festas

dos e floridos, as marinhas cheias de alvinitentes montes de sal, as vizinhas praias de areias iodadas, os monumentos que possui, o seu clima temperado e ameno, o folclore local e os costumes pitorescos da sua boa gente, na sua maioria votada à labuta na Ria e no Mar, com os «moliceiros» e outras embarcações que sulcam aquelas águas.

O seu porto tem recebido, ultimamente, grandes beneficiações, pelo que nele podem já entrar barcos de grande calado e tonelagem, o que traz um maior desenvolvimento ao comércio, à indústria e à agri-

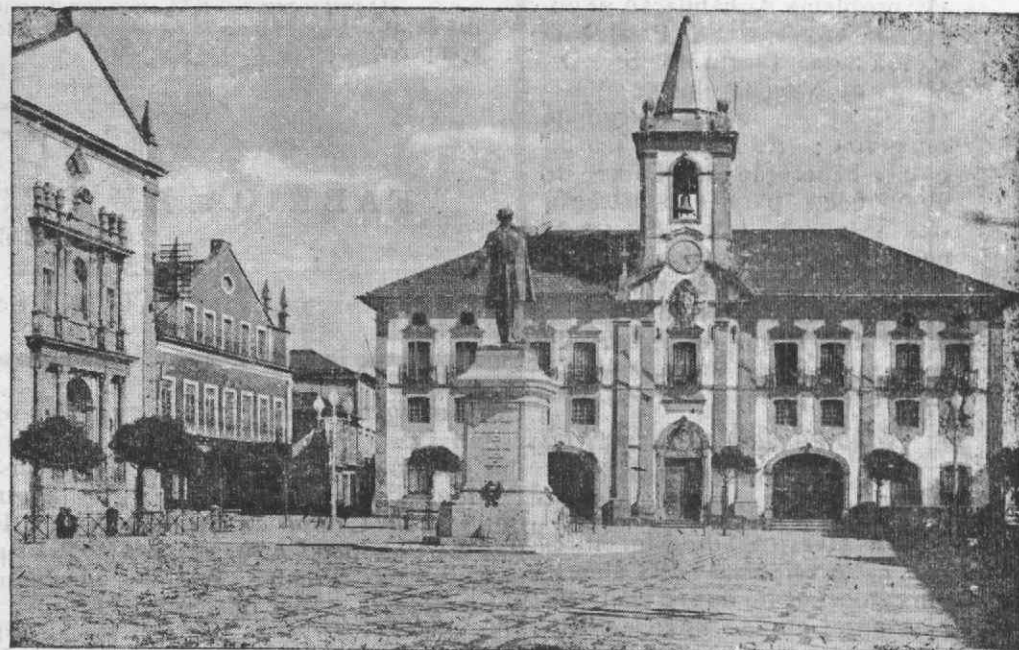
cultura da vasta e ubérrima região que serve.

O povo aveirense é, por propensão natural, trabalhador e hospitaleiro, mostrando-se, ao mesmo tempo e sempre, cioso das suas ideias liberais, que tiveram em José Estevão e Homem Cristo os seus maiores e melhores paladinos.

Por todas estas razões, e por muitas outras mais, não admira, pois, que Aveiro seja a terra procurada por muitos turistas nacionais e estrangeiros e por eles preferida, visto na cidade e na região encontrarem os atractivos que desejam, os encantos que a todos maravilha e seduz.

Terra privilegiada, Aveiro prepara-se, agora, afanosamente, veste as suas melhores galas, para bem receber, como é seu timbre, quantos venham assistir às festas do 1.º Milenário da sua existência histórica e do 2.º centenário de elevação a cidade, que até ao fim do ano se comemoram com justificado júbilo.

A elas assistirão, além de S. Ex.ª o Senhor Presidente



AVEIRO — A Praça da República, vendo-se os Paços do Concelho e a estátua de José Estevão

(Gravura dos arquivos da Câmara Municipal de Aveiro)

## Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

### AS ARISTOCRACIAS

(Continuação do último número)

A inteligência nem sempre constitui penhor de moralidade e o homem mais inteligente pode fazer péssimo uso de suas faculdades. Doutra lado, a moralidade, isolada, pode, muita vez, ser incapaz. A reunião dessas duas faculdades, *inteligência e moralidade*, é, pois, necessária a criar uma preponderância legítima, a que a massa se submeterá cegamente, porque lhe inspirará plena confiança, pelas suas luzes e pela sua justiça.

Será essa a última aristocracia, a que se apresentará como consequência, ou, antes, como sinal do advento do reinado do bem na Terra. Ela se erguerá muito naturalmente pela força mesma das coisas. Quando os homens de tal categoria forem bastante numerosos para formarem uma maioria imponente, a massa lhes confiará seus interesses.

Como vimos, todas as aristocracias tiveram sua razão de ser; nasceram do estado da Humanidade; assim há-de acontecer com o que se tornará uma necessidade. Todas preencheram ou preencherão seu tempo, conforme os países, porque nenhuma teve por base o princípio moral; só este princípio pode constituir uma supremacia durável, porque terá a animá-la sentimentos de justiça e caridade. A essa aristocracia chamaremos? *aristocracia intelecto-moral*.

Mas, semelhante estado de coisas será possível com o egoísmo, o orgulho, a cupidez que reinam soberanos na Terra? Responderemos terminantemente: sim, não só é possível, como se implantará, por ser inevitável.

Já hoje a inteligência domina; é soberana, ninguém o pode contestar. E' tão verdade isto, que já se vê o homem do povo chegar aos cargos de primeira ordem. Essa aristocracia não será mais justa, mais lógica, mais racional, do que a da força bruta, do nascimento, ou do dinheiro? Porque, então, seria impossível que se lhe juntasse a moralidade? Porque, dizem os pessimistas, o mal domina sobre a Terra. Quem ousará dizer que o bem nunca o sobrepujará? Os costumes e, por conseguinte, as instituições sociais, não valem cem vezes mais hoje do que na Idade Média? Cada século não se assinala por um progresso? Porque então, a Humanidade pararia, quando ainda tem tanto que fazer? Por instinto natural, os homens procuram o seu bem-estar; se não o acharem completo no reino da inteligência, procurá-lo-ão algures, e onde poderão encontrá-lo, senão no reino da moralidade? Para isso, torna-se preciso que a moralidade sobrepuje numericamente. Não há contestar que muitíssimo se tem que fazer; mas, ainda uma vez, fora toda pretensão dizer-se que a Humanidade chegou ao apogeu, quando é vista a avançar continuamente pela senda do progresso.

Digamos, antes de tudo, que os bons, na Terra, não são absolutamente tão raros como se julga; os maus são numerosos, é infelizmente verdade; o que, porém, faz eles pareçam ainda mais numerosos é que têm mais audácia e sentem que essa audácia lhes é indispensável ao bom êxito. De tal modo, entretanto, compreendem a preponderância do bem, que, não podendo praticá-lo, com ele se mascaram.

(Conclui no próximo número)

## A inveja matou Caim

**N**ÃO sei encontrar outro título mais apropriado e sugestivo para o que quero dizer, consoante a minha compreensão, acerca do que se está passando e dizendo por se ter desprezado o convite do S. N. I. para um concurso de teatro de amadores.

Como eu gostaria de possuir nesta altura aquela rica facilidade de expressão e de argumentação que sobeja a muitos outros, para não mais me calar sobre o assunto! No entanto, mesmo com falta desse precioso dote, não deixarei de, no âmbito da minha minguada habilidade, falar sobre um assunto que me está na alma, que em parte me pertence e por isso me diz respeito, mesmo por que quero esclarecer, tornando nula, uma afirmação do sr. Sucena Pinto, no seu artigo do último número do «Ecos» — «Sinfonia de bombo».

Diz o sr. Sucena que a comissão do Clube, desprezando a doutrina dos estatutos, varreu da sua actividade a existência de um grupo cénico. Vou aqui confessar um mau costume meu, senão um defeito, que em parte adquiri nos 23 anos em que fui magala: Quando, porque isso me interesse, faço-me o maior coscuvilheiro do mundo. Ora, segundo apurou a minha coscuvilhice, quando a actual comissão do Clube tomou conta do mando um dos seus primeiros empreendimentos foi precisamente o teatro, mas teatro seu, com preceitos novos, com gente sua... nada de lançar mão dos já consagrados na matéria—esses os corriqueiros de sempre—pois era preciso que se conhecesse também a habilidade de outros ainda sem oportunidade de se mostrar, algum Astro ainda ignorado... quem sabe? Não é verdade que os velhos «carolas» do Clube

da República e membros do Governo, pessoas de todo o País, atraídas pelos números programados, as quais, por certo, não mal dirão e antes levarão da linda e encantadora cidade de Aveiro e da sua boa gente as melhores e mais gratas impressões.

## A visita do Ministro da Presidência à Fábrica de Celulose

A convite da Companhia Portuguesa de Celulose, visitou, no último sábado, as suas instalações fabris nesta localidade o Ministro da Presidência sr. Dr. Pedro Theotónio Pereira, que se fez acompanhar do seu secretário sr. Tenente Clara Pinto.

S. Ex.ª viajou de comboio, acompanhado de vários membros do Conselho de Administração daquela Companhia, saindo em Aveiro, onde era esperado por outros membros da mesma empresa, seguindo depois de automóvel para a fábrica.

Após a sua chegada, foi servido um almoço no refeitório, a que assistiram os membros do Conselho de Administração srs. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente; Eng. Manuel Santos Mendonça, Eng. Vasco de Quevedo Pessanha, Eduardo Furtado, Drs. Joaquim Rasteiro, Mário Roseira e António Ferreira de Almeida e o presidente do Conselho Fiscal sr. Dr. António Maria Fernandes e vários engenheiros de serviço.

Em seguida S. Ex.ª percorreu, demoradamente, as instalações fabris, após o que seguiu de automóvel para o Porto.

A despedida, eram 18 horas, o Ministro da Presidência dirigiu breves palavras de agradecimento aos membros do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, afirmando-lhe deveras impressionado, pois de entre muitas fábricas que tem visitado através da Europa, esta passa a ocupar o primeiro lugar.

O director do «Ecos de Cacia», que apresentou cumprimentos a S. Ex.ª, após o seu desembarque na estação de Aveiro e no momento da sua partida para o Porto, acompanhou também a visita às instalações fabris.

Pode-se ser mais esperto que outro, mas não se pode ser mais esperto que todos os outros.

La Rochefoucauld.

nada tinham feito de bom, sempre que se encontraram na posição de dirigentes da colectividade?...

Mas eu não quero perder o fio à meada. Estava a responder ao sr. Sucena. Portanto, conforme esclareci, a comissão do Clube não descurou o teatro. Se nada se viu, foi porque não tiveram possibilidades de o fazer. Falharam, está claro. Não é verdade que antes deles e no lugar deles, tantos outros falharam nas coisas do Clube? Só com a diferença de que o motivo dos falhanços antigos é a antítese do actual! Antigamente o que sobejava em competência e habilidade, faltava na receita e no ambiente associativo, enquanto que actualmente o que sobeja na receita e no favorável ambiente associativo, falta nas qualidades técnicas e na habilidade.

E' a mania de muita gente julgar que qualquer pessoa pode fazer teatro, ignorando que isto é uma tendência, uma faculdade que nasce com o indivíduo. Muitos há que anseiam exhibir-se num palco, como que isso bastasse para se considerarem actores. Ainda se o criatura, embora desprovido de qualidades, é ao menos simpático e popular, poderá reunir adeptos que com mais geiteira o ajudem na coisa... mas quando todos estes predicados faltam ao sujeito, falha de certeza. Falha e fica invejado dos outros. E' o que devia ter acontecido no presente caso.

Pois é isto, sr. Sucena! Quiseram, mas não puderam. E como não puderam, porque não percebiam do assunto, empataram a

(Conclui na 2.ª página)



**POR AVEIRO**

**Pela Câmara Municipal Casas de renda económica**

Na presidência da Câmara Municipal, em data de 30 de Maio, foi outorgado o acordo com «Habitções Económicas» da Federação de Caixas de Previdência do Ministério das Corporações, para a construção do primeiro grupo de casas de renda económica a implantar no terreno cedido pelo Município da sua propriedade situada entre a Capela do Senhor das Barrocas e a Estrada Nova do Canal.

Ao mesmo tempo foi assinada a escritura de contrato de empreitada para a construção de 64 moradias em blocos.

Para alívio das famílias de débeis recursos, deslocadas por motivos de urbanização e expropriação, foram reservados 20% das respectivas habitações.

Outorgaram pela Câmara o Presidente Sr. Dr. Alberto Souto e pela Federação de Caixas de Previdência o seu Vice-Presidente Dr. Sequeira Braga.

Pela importância do acontecimento que constitui o primeiro passo decisivo para a resolução do problema da habitação popular em Aveiro, o Sr. Presidente da Câmara dirigiu ao Sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Ministro das Corporações o seguinte telegrama: — Ao assinar o acordo com a Federação das Caixas de Previdência para a construção das primeiras casas de renda económica em Aveiro cumprimento Vossa Excelência agradecendo alto serviço assim prestado a esta cidade que se orgulha de ser capital do distrito a que Vossa Excelência pertence».

**Novo edifício municipal na Praça da República**

Pelo Sr. Arquitecto Manuel Castro Alves de Sousa foi entregue na presidência da Câmara, em cumprimento do seu contrato, o anteprojecto do novo edifício municipal e destinado à Tesouraria e Secção de Finanças do Concelho, bem como ao Turismo, Biblioteca Pública e Serviços Culturais do Município.

O Turismo terá a sua entrada pela Rua Coimbra e a Secção e Tesouraria de Finanças pela Rua de Gustavo Pinto Basto. A entrada para a Biblioteca Municipal e para os Serviços Culturais e Salão de Conferências será pela Praça da República.

O novo edifício está projectado em linhas modernas, marcando, assim, a época artística da sua construção e terá cinco pisos, sendo o primeiro abaixo do nível da Praça da República e constituindo o último um grande terraço miradouro, de vistas sobre a Ria.

O rés do chão, do Largo Municipal, terá uma galeria aberta arquivada apoiada sobre colunas servindo de passeio e abrigo para o público.

A obra do novo edifício, que será o complemento arquitectónico da Praça da República, deverá começar em 1960, depois de aprovada pelos Srs. arquitectos-urbanistas, Comissão de Arte e Arqueologia, Ministério das Finanças, Direcção-Geral de Urbanização e Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

A Câmara aprovou o antepiano apresentado que fez seguir imediatamente para o Ministério das Obras Públicas com o pedido da respectiva participação.

**Festas milenárias**

Foi estudada a instalação de parques de estacionamento de automóveis a utilizar durante as próximas festas. Haverá um parque nos terrenos do Carmo com entrada pela via do Norte da Avenida Lourenço Peixinho e Seixal; outro, nos terrenos do

**F A M E L**

Quando resolver comprar um motociclo não o faça sem apreciar um **F A M E L F O G U E T E** "GRANDE SPORT"

*Um motociclo da actualidade e o melhor até hoje em circulação nas estradas de Portugal.*



**O GALGO DOS CAMINHOS**

Equipado com o melhor e mais moderno motor alemão de 50 c. c. — de 3 velocidades — mudanças de pé — Kik-Starter — sem correntes interiores — com 3,2 hp. de força — velocidade, 85 kms horários — GARANTIDO pela ILO-WERKE.

Um exclusivo da FAMEL, com aros em destaque especiais de 55 mm. com ilhós — pneus em destaque, grande balon — farol especial com conta-quilómetros.

O motor especial ILO, que equipa este maravilhoso motociclo, foi submetido nas estradas mais acidentadas da Alemanha, às mais rudes provas, fazendo: 50.000 kms. em 6 meses, sendo alguns milhares de quilómetros sem parar.

EIS UMA DAS SUAS CREDENCIAIS: garantido pela organização:

**F A M E L**

**FABRICA DE PRODUTOS METALICOS, LD.ª**

ÁGUEDA — Telef. 91 P.B.X.

FILIAL EM LISBOA: — Praça do Areeiro, 11-B — Telef. 725655

AGENTES EM TODO O PAÍS

Côjo, margem sul do Canal, com estradas pela Ponte Praça e Rua da Fábrica e proximidades da Ponte da Fonte Nova; outro parque será no Campo da Feira da Rua do Cabouco, com entrada pela Rua das Pombas, Avenida Artur Ravara e Rua dos Santos Mártires.

Foi deliberado agradecer ao Senhor Ministro das Obras Públicas o subsídio de 200 contos que se dignou conceder pelo

municipais que para tal venham a ser classificadas, alterando-se assim os art.º 45.º, 46.º e 47.º do Regulamento da Polícia Urbana e Rural.

Pelas novas disposições da postura municipal, os prédios confinantes com a via publica na zona urbana e nas zonas rurais como tal classificadas, serão vedados condignamente no prazo de 30 dias a contar da notificação aos seus proprietários ou utentes

mendada a um maquetista do Prto a maquete da planeada urbanização do centro da cidade entre a Ponte da Dobadoura, a Ponte-Praça, o Teatro Avenida, e o Museu Regional.

**Pela P. S. P.**

**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados durante o mês de Maio:

Quatro porta moedas; três sacos de pano; duas canetas de tinta permanente; um bivaque; um terço de prata; um guarda chuva de senhora; uma blusa de senhora; um lenço de senhora; uma argola com chaves e navalha; duas carteiras; uma bicicleta motorizada; uma bicicleta de senhora; uma carteira para óculos; uma camisola de lã; e uma aliança.

**Aluguer**

ou viatura com aluguer de Vila da Feira ou S. João da Madeira, até 50 kl. — Compra-se. Tragal — Cacia — Telef. 43


**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora) Consultório: R. Lutz de Camões, 132-1.ª-D t. Telef. 38164 — LISBOA

**Ao Comércio da Freguesia de Cacia**

Todos os comerciantes interessados em fornecer a CANTINA DO PESSOAL DA COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE devem enviar propostas, por escrito, à Comissão Administrativa. Não se atendem pedidos verbais ou telefónicos.

NO



**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

**O tecido das 4 estações**

Av. Dr. L. Peixinho, 66 AVEIRO

Fundo do Desemprego para as despesas com as comemorações milenárias.

**Contas municipais**

Por acórdão do Tribunal de Contas a Câmara foi julgada quite da sua responsabilidade quanto à gerência do ano de 1957.

**Doentes pobres**

A Câmara autorizou o internamento de um doente pobre no Instituto Português de Oncologia, de Lisboa.

**Nova postura sobre vedação de terrenos**

O Sr. Presidente da Câmara propôs algumas medidas sobre a vedação obrigatória de terrenos dentro da área da cidade e nos centros de povoamento rural e nos troços das ruas e estradas

ou da afixação de um edital de aviso.

Os muros, paredes, tapumes ou vedações que forem considerados em estado de ruína, ou má conservação, serão demolidos ou reparados obrigatoriamente.

As vedações por côr ros ou valados e a forma de aparamento serão regulados pela Câmara.

**Urbanização do centro citadino**

Para figurar nas exposições das festas milenárias, foi enco-

**CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

**EDITAL**

(1.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que TORÍBIA DOS SANTOS PEREIRA, vva, residente na Travessa do Rosário, n.º 14 desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido AIRES AUGUSTO, do Talhão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, sepultura n.º 4 do Cemitério Central, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Fim do prazo o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Junho de 1959.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

**A inveja matou Caim**

Conclusão da 1.ª página

possibilidade aos outros de fazer.

Mas não foi apenas o ter embargado a possibilidade dos outros. Deliberaram, por si, em prejuizo da colectividade! Não deram ao nosso Clube a oportunidade de se tornar mais conhecido, de se tornar maior!... Fizeram mais! Apagaram o nome da nossa terra num Certame cultural e Nacional... negaram Cacia!... Desatenderam um pedido feito à nossa terra, por uma entidade do Governo!...

Podem alegar que o convite não foi feito directamente ao Clube, mas isso não é razão. O convite foi feito à terra e casualmente veio parar às minhas mãos, porque Cacia é conhecida do S.N.I., enquanto que o Clube Recreio Caciense talvez o não seja. Mas sendo assim, mais uma razão havia para que tornassem conhecido o Clube, pois o convite do S.N.I. foi feito a todas as colectividades recreativas do País, devidamente filiadas na Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

E' possível mesmo que o nome de Cacia — a nossa terra — seja para muitos senhores de sômenos importância... porque ainda não deram conta de que é em Cacia que vivem... que foi Cacia que limpou muita gente, quem troca duma calça remendada, lhes deu um fato novo! Sim... Cacia será sempre Cacia!... Não confundam: Não é Cacia que pertence a qualquer empresa local! Todas as empresas locais é que são pertenças de Cacia... e a todos cabe o dever de engrandecer.

António Perfeito.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**Assalto a uma casa**

Há dias deu por estar roubada a sr.ª Emília da Costa Duarte, moradora na Agra de Cacia, pois falta-lhe uma corrente de ouro e um relógio de seu marido sr. Casimiro Rodrigues Teixeira, bem como dois pares de brincos, um anel e uma aliança também de ouro, num valor de 3.000\$00.

Este roubo deve ter sido praticado nas mesmas alturas do que se deram em meados de Maio findo, pois ultimamente não se têm registado roubos de espécie alguma.



**DE ANGEJA**

Associação de Instrução e Recreio Angejense  
*Ilustres Associados e Angejenses:*

Dz o ditado e muito bem, «qu- com fracas defuntos não se deve gastar cêra» e eu sou apologista disso mesmo. Quero eu dizer, que com o assunto em questão não vale a pena gastar palavras nem perder muito tempo, porquanto, mais não mereça, pelo menos actualmente.

Portanto, vai disto para poderem tirar as vossas reflexões e que elas saiam ajuizadas é quanto desejo, e vai disto não só para vós, associados e Angejenses, bem como, para músicos, como teréis ocasião de ler adiante mais.

Dou-vos por informação, para não desalentar muito, que se conseguiu na visita efectuada aos sócios (primeira parte) uma verba de 700\$00 (setecentos escudos) que não foi já publicada por pretender a Direcção, fazer um apanhado do apuramento final, que nos foi impossível, devido à 2.ª parte da visita se vir adiando domingo para domingo por força de circunstâncias várias. Isto, não chega, pois que finalmente se publicará o nome do contribuinte com o donativo correspondente. Para conhecimento dos músicos, por serem eles que executam os números oferecidos aos visitados sócios, designa-se para o dia 14 do corrente mês, a 2.ª parte da citada visita. Então, nessa data lá estaremos todos, afundados no mesmo sacrifício de auxiliar a Associação e consequentemente a sua banda musical. Neste capítulo, faz-se um pequeno alto, antes de o finalizar, para lembrar aos visitados sócios, que ainda não tenham cedido o donativo prometido, que o podem fazer, dirigindo-se a qualquer dos membros da Direcção.

Aos associados ainda, informamos que já se encontram ao seu dispor, para pagamento, na posse do sr. Godinho, as cotas do presente ano.

E sem constituir ofensa para alguém, essas cotas são do valor de 2\$50 para cima, não se tendo passado as de valor inferior àquela quantia pelo motivo aqui já trazido a conhecimento de todos.

Aguardamos a boa compreensão dos sócios encontrados nesta situação última, pedindo-lhes, caso se queiram dar a esse incómodo, o favor de nos darem a sua anuidade à subida da cota e qual o valor em que desejem fixá-la. Para já um obrigado pelo acolhimento. Contudo, não deixo de frisar, que isso só reverte a favor da Associação, que bem necessita e quanto mais breve melhor.

Derivando para outro capítulo, abordemos o assunto tão delicado dos contratos.

Aqui, desejo sómente informar os senhores contratadores da banda musical, sem distinção de classes e sendo para que espécie de serviço for, que não podemos satisfazer esses contratos, desde que, os mesmos nos sejam dirigidos na véspera do dia do serviço. Ora, este maçador caso, tem-se verificado, lamentando-o eu, porquanto note um certo desgosto pelo «não» tão indesejável que temos que responder. Não comentem, senhores contratadores, porque, na Associação a Direcção sabe como as coisas correm. E não comentem, nem ameacem, porque isso, além de feio, é ridículo e não dignifica. Fica por aqui encerrado este capítulo, reservando-se a carapuça para a cabeça que mostrar um ajuste perfeito.

Por último, vai o assunto mais melindroso. É ele, o caso dos senhores músicos. Para aqui, um pouco mais lentamente, para não fazer muitas ondas. Pensemos bem, antes de proferir qualquer caluçada.

Mas será que o assunto é assim tão delicado? Infelizmente, assim se apresenta. Infelizmente também, está a Direcção cheia de promessas por parte dos senhores músicos, de que cumprem e estão dispostos a dispensar o melhor dos seus esforços no sentido da melhoria da situação. Faz-se uma preleção num ensaio, focando a impossibilidade de sobrevivência, e tudo enverga a máscara do sentimento, para no próximo ensaio, faltarem sem um aviso prévio, sem uma razão que o justifique, deixando os moleques da Direcção e o regente a contar as moedas existentes no salão. Serve a quem servir, já se sabe, a carapuça, acrescentando eu, que se em vez de música se se abrisse ali um estabelecimento de barretes, se fazia um alto negócio. Ora, isto assim, não oferece condições para grande fim a alcançar. Já estou saturado com pedidos de regresso à banda, já estou saturado da lição de moral, mas não estou saturado de boa música e organização, porque, isso não existe.

Se pretenderem verificar o serviço da Direcção, façam favor, embora vos diga já que dentro dos moldes consentidos, nada terei a apontar. Desejo com isto, fazer o último apelo para a vossa consciência, se é que isso existe, de olhades com mais carinho por aquilo que não é um brinquedo moderno de plástico, mas sim, uma colectividade quase centenária, amada pelos nossos necessarios, que lamentarão o desamparo que lhes estais a devotar. Será que a nossa Associação tem um rótulo trágico a guiá-la? E quem lhe coloca esse rótulo? Derradeira verdade, e que ela seja dita, só o músico o apensa, não digo com malevolência, mas por ignorância dumas certas regras, que efectivamente, na nossa era, são impossíveis de suportar. Se quiserdes desfazer esta impressão, possuís como oportunidade o ensaio do próximo sábado dia 13 do corrente mês. Nesta data, se marcará o destino da banda musical, tão preche de convulsões. Ou continua como então ou melhora.

Continua como então, mas sem, pelo menos, o meu tributo a seu favor, porque, prometo não mais interessar-me com o mesmo calor por aqueles assuntos. E poderá melhorar, porque está na vossa mão, além do que, possui também, a Direcção, um auxílio valioso para o alcance de melhores dias, que por ora mantenho em sigilo. Pela parte dos músicos existe a possibilidade de melhora, com a sua presença aos ensaios, com a finalização dos teimosos comentários insultuosos que dirigem uns aos outros, atitude imprópria de gente. E isto, já tem mau cheiro, e por tal motivo, ou acabam com todos esses despropósitos ou acabo eu por deixar de ligar a nuíen, a núien e barulhos musicais, sem harmonia. É ocasião de mostrar-lhes que assim não é, e, nessa altura vejamos se a Associação marcha ou não, desde que seja cumprido o que aponto.

Terminemos assim este artigo, puchado de sinceras palavras que não intento prejudicar quem ou ofendem quem quer que seja.

*O Presidente*

**Vende-se**

Famel Satélite, com 4.000 quilómetros andados, com motor Veloce, em muito bom estado. Tratar com o tanoeiro Amândio Ferreira de Sousa — Paço.

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

**De Taboieira**

**Casamento.** — Na igreja paroquial da vila de Ilhavo, realizou-se no dia 24 de Maio findo o auspicioso consórcio do nosso conterrâneo sr. José Marques Pereira dos Santos, de 22 anos, empregado-chapeiro na Garagem Justino, em Aveiro, filho do sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras e lenhas, e de sua esposa sr.ª Emilia Marques Dias, moradores neste lugar, com a menina Rosa Manuela da Graça Aires, de 19 anos, filha do sr. Manuel Nunes Aires e de sua esposa sr.ª Maria da Graça Malta, residentes no lugar de Apeada (Ilhavo).

Foram padrinhos o tio da noiva sr. José Malta sócio bancário na América do Norte, e a sr.ª Rosa Vital, de Ilhavo.

O cortejo nupcial foi constituído por 24 automóveis.



*Os noivos após o casamento*

Em seguida ao acto religioso, que se revestiu de grande solenidade, foi servido em casa dos pais da noiva um abundante jantar a cerca de 150 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amigável confraternização.

Aos noivos, que fixaram residência em Apeada, foram oferecidas muitas e valiosas prendas, que estiveram expostas na «corbeille».

A reportagem fotográfica esteve a cargo da Foto Resende, de Aveiro, que tanto agradeo.

O «Ecos de Cacia», que esteve representado neste casamento pelo seu correspondente de Taboieira, sr. José Maria Marques Carvalho, deseja ao novo casal um futuro repleto das melhores felicidades.

**Da Quinta do Gato**

**FALECIMENTO.** — No dia 2 faleceu nesta localidade o sr. António dos Santos Silva, de 77 anos, proprietário, casado com a sr.ª Rosa Vieira, e pai da sr.ª Rosa Vieira Laranjo, casada com o sr. Armando Simões Rocha, moradores no Solposto; e dos srs. P.ª Manuel dos Santos Silva, pároco de Fonte de Angião, concelho de Vagos; António Vieira dos Santos Silva e João dos Santos Silva, moradores desta localidade.

Os seus restos mortais foram removidos no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para a capela desta localidade que foi armada de crepes, onde foram celebrados officios de corpo presente, saindo depois o seu funeral para o cemitério Sul de Aveiro.

No préstito incorporaram-se 5 sacerdotes e as irmandades destes lugar e do Santíssimo, de Aveiro.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e 3 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho António.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os coridos enviamos sentidos pêsames.

**De Azurva**

**LUZ ELÉTRICA.** — Como estava anunciado, realizou-se no último sábado a inauguração da luz eléctrica neste lugar. Devido à falta de espaço, só no próximo número nos referiremos mais detalhadamente.

**Padaria**

Trespasa-se ou aceita-se sócio por motivo de retirada.

Tratar na mesma, na G.ª f.ª de Aquém — Ilhavo. (6)

**A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima será recebida amanhã, dia 7, em Cacia**

Durante a próxima semana a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima estará na nossa freguesia, sendo celebradas as seguintes cerimónias em seu louvor

**DIA 7 — Domingo**

A's 18 horas, junto à ponte de cimento, Concentração de todas as Irmandades, Confrarias e Associações, crianças das escolas, Liga Eucarística dos Homens e povo, para a recepção da Imagem Peregrina. Procissão para a igreja, sermão, bênção do Santíssimo e velada nocturna até à meia noite.

**DIA 8 e 9 — 2.ª e 3.ª feira**

A's 6,30 horas, Meditação e Missa. A's 19 horas; Terço, na igreja, recitado pelas crianças da Catequese e escolas. A's 22 horas; Terço, sermão e bênção do Santíssimo.

**DIA 10 — 4.ª feira**

A's 6,30 horas; Meditação e Missa. A's 19,30 horas; Terço recitado pelas crianças. A's 21 horas; Procissão de Velas a sair da capela de Vilarinho para a igreja. A's 22 horas; Sermão, Bênção e regresso da procissão de velas para a capela de Vilarinho.

**DIA 11 — 5.ª feira**

A's 6,30; Meditação e Missa. A's 19 horas; Terço recitado pelas crianças. A's 21,30; Procissão de velas a sair da capela da Quintã do Loureiro para a igreja. A's 22 horas; Sermão, Bênção do Santíssimo e regresso da procissão de velas para a capela da Quintã.

**DIA 12 — 6.ª feira**

**DIA CONSAGRADO AOS DOENTES**

A's 6,30 horas; Meditação e Missa. Logo em seguida levar-se-á o Senhor aos doentes que O desejarem receber. Das 16 horas em diante Confissões para senhoras. A's 22 horas; Terço, Sermão, exposição do Santíssimo e Adoração pelo alívio dos nossos doentes, até meia noite, hora em que será dada a bênção do Santíssimo.

**DIA 13 — Sábado**

A's 6,30; Meditação e Missa. A partir das 16 horas; Confissões para todas as crianças (meninos e meninas) e para homens. A's 22 horas; Terço, Sermão e Bênção.

**DIA 14 — Domingo**

A's 8 horas; Concentração no largo do Espírito Santo, de todas as Irmandades, Confrarias e Associações, crianças da catequese e povo. A's 8,30 horas, chegada de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo e procissão para a igreja. A's 9 horas; Missa da Comunhão Geral celebrada pelo Senhor Bispo e dialogada pela assembleia cristã. Terminada a Santa Missa, Sua Ex.ª Rev.ª, acompanhado do maior número possível de povo, visitará o centro Paroquial de Assistência onde tomará o pequeno almoço com as crianças pobres, as assistidas do centro; A's 11,30 horas; Missa Paroquial e admissão de novos zeladores do Apostolado da Oração. A's 16 horas; Terço Solenizado, Bênção do Santíssimo, Administração do Sacramento da confirmação (Crisma), consagração da Freguesia à Nossa Senhora e procissão do adeus até aos limites da freguesia de Esqueira.

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimento.** — Na sua casa da Gândara do Paço, onde se encontrava desde a semana passada, faleceu no dia 3 do corrente o sr. Manuel Simões da Maia, de 64 anos, viúvo há 4 de Maria da Glória Rodrigues Duão, conceituado industrial de padaria no Estoril.

Era pai da sr.ª D. Maria da Luz da Maia Durão Rodrigues, casada com o sr. João B. ibosa Rodrigues, industriais de padaria; e do sr. Manuel Maria Simões da Maia, benquista industrial de padaria no Estoril, casado com a sr.ª D. Vitoria dos Santos Lourenço; e irmão da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia, e timada industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Esqueira, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram 3 sacerdotes, que encamparam o corpo, e a irmandade do Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho.

Ficou depositado no sarcófago da família, naquele cemitério.

Tratou do funeral a agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

**Casamento.** — No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Esqueira o enlace matrimonial da menina Zulmira Soares da Silva, de 44 anos, filha de António Luís da Silva e de Ana Soares Almeida, já falecidos, do Paço, com o sr. Manuel Nunes Branco, de 26 anos, nascido no lugar de Pinheiro, freguesia de S. João de Loure, filho do sr. Artur Marques Branco, de Alquerubim, e da sr.ª Deolinda Nunes Sequeira, de An-

**De Vilarinho**

**Santo António.** — Como já dissemos, as festas ao nosso padroeiro realizam-se nos dias 20, 21 e 22 do corrente.

A comissão é composta pelos srs. Manuel Maria Simões da Silva, tesoureiro; Manuel João Alves da Costa, secretário; António da Silva Tavares, Manuel Lopes Casimiro Calafate, Joaquim Dias Pereira Júnior e António Simões Barbosa, todos deste lugar; e de Sarrazola, são mordomos por promessa, os srs. António Rodrigues Teixeira Pereira e Ilídio Rodrigues Vieira.

Só no próximo número publicaremos o programa das festas.

**Mataduchos e Alumieira**

**Anos.** — No dia 8 do corrente, passa o seu aniversário o sr. Manuel Maria de Oliveira, activo comerciante de Mataduchos.

— Em 12, faz 36 anos o sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, natural de Fernelã, vendedor de pão em Aveiro e residente em Mataduchos.

— Também no mesmo dia faz 50 anos o nosso conterrâneo sr. João da Silva Lopes, conceituado industrial de padaria em Pombal, residente em Murtoza.

As nossas felicitações.—C.

geja, moradores em Pinheiro.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. João Rodrigues de Almeida, industrial de padaria em Leiria, e a irmã do noivo sr.ª Maria de Lourdes Marques Sequeira, esposa do sr. Bento Vicente Ferreira Júnior, empregado comercial, residentes em Aveiro.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.



**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**  
BANQUEIROS

**CAPITAL E RESERVAS:** Sessenta milhões de escudos  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA  
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:  
**Pinto de Magalhães, Ld.<sup>a</sup>** — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

**Pinto de Magalhães, L.<sup>da</sup>**  
BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE  
**André de Mira Corrêa**  
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis



**A. A. Abrantes, Filhos, L.<sup>da</sup>**

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO  
TELEFONES. 110 / 25 / 167 • TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA  
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com ótimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

**José de Oliveira Santos**

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

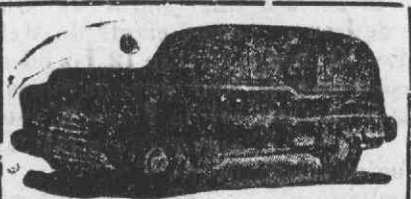
**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

**Agência de Turismo**

Telef. 940 **Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

**Rádios**

REPARAÇÕES  
BOBINAGENS

Rádios "AGA" — os melhores

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333



**Bicicletas**

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços.  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

**LOJA NOVA**

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÓFS, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

**Vinício** JOIAS — OURO  
PRATAS — RELOGIOS  
Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

**Manuel Duarte Ramos**

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

**Agência Funerária Carvalhal**

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA  
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

**CASA MENDES**

de: — Alvaro Soares Mendes  
Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

**Empresa Industrial de Tintas**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e bonas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**"CONSTRUTORA"**

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de  
**António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE  
Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 309  
Praça de Cacia n.º 10

**Doenças da pele**

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO** — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO